ESTRATÉGIA REPRODUTIVA EM SEIS ESPÉCIES DE CAMARÕES-DE-ESTALO DO GÊNERO *ALPHEUS* (CARIDEA: ALPHEIDAE): MATURIDADE SEXUAL, PRODUÇÃO DE EMBRIÕES E ALOCAÇÃO ENERGÉTICA

Costa-Souza, A.C.^{1*}; Souza, J.R.B.^{1,2} & Almeida, A.O.¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife, PE.

² Laboratório de Biologia de Crustáceos & ² Laboratório de Comunidades Marinhas.

*Autor correspondente: accostabio@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi conhecer e comparar aspectos reprodutivos em fêmeas de seis espécies de *Alpheus* de duas localidades da costa pernambucana entre as estações seca e chuvosa. Para isto, foram investigados a maturidade sexual morfológica, a fecundidade, o volume embrionário e o investimento reprodutivo (IR – biomassa dos embriões/biomassa corpórea), testadas relações entre a fecundidade *versus* o comprimento da carapaça (CC) e *versus* as medidas abdominais de largura da pleura (LP) e esternito (LE), e verificada a alocação energética para o quelípodo maior [biomassa quelípodo (BQ)/ biomassa corpórea (BC)] entre a condição ovígera e não ovígera. As espécies das populações estudadas na Praia do Paraíso (Cabo de Santo Agostinho) foram *A. angulosus*, *A. bouvieri*, *A. carlae* e *A. nuttingi*, e no estuário do Rio Paripe (Itamaracá) foram *A. buckupi* e *A. estuariensis*. As coletas aconteceram nas estações seca e chuvosa dos anos de 2015, 2016 e 2017, no mesolitoral, nos períodos de marés baixas de sizígias. Foi coletado um total de 162 fêmeas de *A. angulosus*, 231 de *A. bouvieri*, 273 de *A. buckupi*, 213 de *A. carlae*, 537 de *A. estuariensis* e 195 de *A. nuttingi*. Os resultados mostraram que as seis espécies atingiram a maturidade em tamanhos diferentes e a fecundidade foi positivamente correlacionada com o CC e com a LP e LE. A fecundidade foi semelhante em *A. angulosus*, *A. bouvieri*, *A. buckupi* e *A. carlae*, contudo o volume embrionário foi bastante diferente entre estas espécies. Não houve diminuição da fecundidade e nem perda de embriões ao longo do desenvolvimento embrionário em *A. angulosus*, *A. bouvieri*, *A. buckupi* e *A. nuttingi*, ainda que, em todas as espécies, o volume embrionário tenha aumentado em mais de 50% do estágio inicial ao final. A fecundidade e o IR não diferiram entre as estações seca e chuvosa na maioria das espécies. Contudo, apenas o volume foi maior na estação chuvosa em *A. carlae* e na seca em *A. buckupi* e *A. estuariensis*. A condição ovígera interferiu na quantidade de energia alocada para o desenvolvimento do quelípodo, pois, nesta condição, as fêmeas tiveram menor razão biomassa quelípodo/corpo. Os resultados apresentados indicaram a existência de similaridade em determinados aspectos reprodutivos nas espécies simpátricas, como fecundidade, aumento de volume embrionário e diminuição de energia alocada para o quelípodo.

Palavras-chave: reprodução, biomassa, quelípodo, simpatria.

Financiamento: CAPES & FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco).